

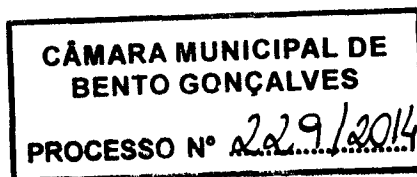


Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

GABINETE PARLAMENTAR



Exmo. Sr.
Vereador **VALDECIR RUBBO**
Presidente da Câmara de Vereadores.
NESTA CASA.

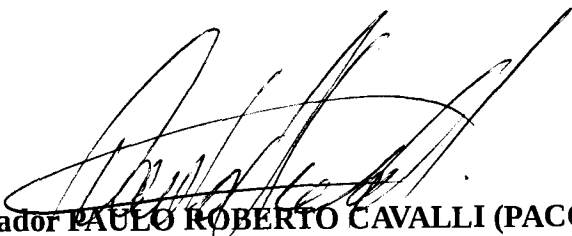
**REQUER A CONCESSÃO DE MEDALHA DO
MÉRITO CULTURAL "OSCAR BERTHOLDO" AO
MAESTRO ALVES ROSSATTO.**

Senhor Presidente:

O Vereador **PAULO ROBERTO CAVALLI - PACO**, membro da Bancada do Partido dos Trabalhadores - PT, vem à presença de Vossa Excelência, dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras, encaminhar para apreciação e Deliberação pelo Plenário desta Casa Legislativa, o incluso PROJETO DE RESOLUÇÃO, que concede Medalha do Mérito Cultural "Oscar Bertholdo" ao Maestro Alves Rossatto.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Sala das Sessões, aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quatorze.


Vereador **PAULO ROBERTO CAVALLI (PACO)**
Membro da Bancada do PT



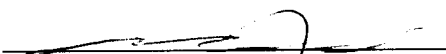
Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro
GABINETE PARLAMENTAR

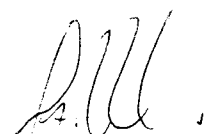
Departamento Legislativo - 20 Nov 2014 15:49

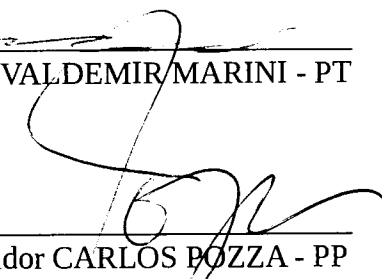

Vereador MÁRCIO PILOTTI - PMDB

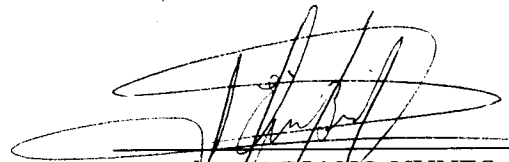

Vereadora NEILENE LUNELLI - PT

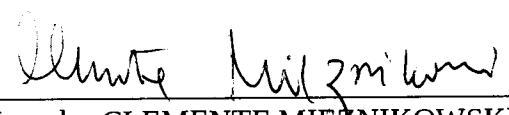

Vereadora MARLEN P. BALOTIN - PPS


Vereador VALDEMIR MARINI - PT

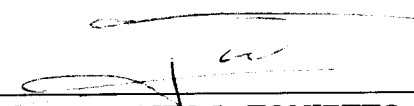

Vereador MARCOS BARBOSA - PRB

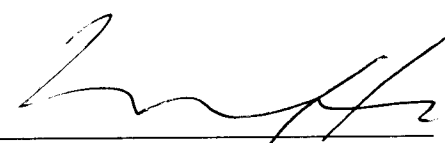

Vereador CARLOS POZZA - PP

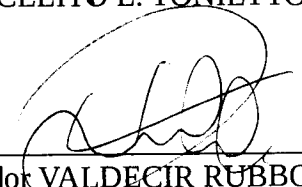

Vereador ADRIANO NUNES - PPS

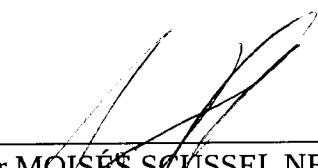

Vereador CLEMENTE MIEZNIKOWSKI - PDT

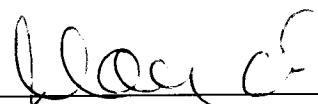

Vereador GILMAR PESSUTTO - PSDB

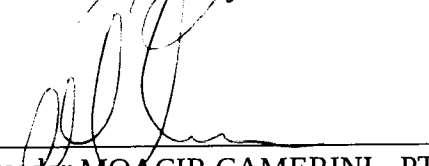

Vereador JOCELITO L. TONIETTO - PDT

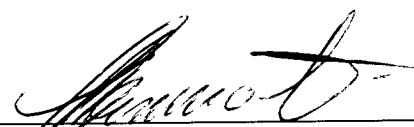

Vereador ADELINO CAINELLI - PP


Vereador VALDECIR RUBBO - PDT


Vereador MOISÉS SCUSSEL NETO - PMDB


Vereador VANDERLEI SANTOS - PP


Vereador MOACIR CAMERINI - PT


Vereador LEOPOLDO BENATTI - PTB



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro
GABINETE PARLAMENTAR

Departamento Legislativo - 20 Nov 2014 15:49

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 35 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2014.

**CONCEDE MEDALHA DO MÉRITO CULTURAL
“OSCAR BERTHOLDO” AO MAESTRO ALVES
ROSSATTO.**

Art. 1º - É concedida Medalha do Mérito Cultural “Oscar Bertholdo” ao MAESTRO ALVES ROSSATTO pelos relevantes serviços à comunidade Bento-gonçalvenses e região.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE BENTO GONÇALVES, aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quatorze.

Vereador VALDECIR RUBBO
Presidente

Vereador VANDERLEI SANTOS
Vice-Presidente

Vereador GILMAR PESSUTTO
1º Secretário

Vereador ADELINO CAINELLI
2º Secretário



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro
GABINETE PARLAMENTAR

ALVES ROSSATTO

O Sr. Alves Rossatto, nascido na Linha Eulália em 30 de maio de 1937, filho de Ampélio Rossatto e Emília Salton Rossatto, logo após se estabeleceram em Faria Lemos e criaram raízes até 1970 onde mudou-se para o Barracão e, desde então reside no local.

HISTÓRICO DOS TRABALHOS DO MAESTRO

Na década de 50, Alves Rossatto entrou para o serviço militar, conquistando lá, bons resultados, como: cabo, sargento da reserva e outros. Mais tarde deixou a carreira para assumir outras atividades.

Na década de 60, dedicou-se aos estudos musicais junto ao Maestro Alfredo Fritoli. Ao mesmo tempo criaram um ótimo conjunto que animavam a região, com apresentações em festas religiosas e eventos. Neste tempo iniciou-se a formação de uma banda musical.

Em janeiro de 1961, esta banda foi inaugurada como “SANTA CECÍLIA”, no distrito de Faria Lemos. Alves, desde então vinha sendo preparado pelo seu maestro para posteriormente assumir seus trabalhos. Havia, muitos ensinamentos e instruções, muitas horas de estudo e instruções positivas por sinal. Neste mesmo período se tornou seu contramestre.

Em 24 de fevereiro de 1966, faleceu o então Maestro Fritoli. Diante do fato, obedecendo as regras, em 15 de março do mesmo ano, Alves Rossatto, foi declarado oficialmente o Maestro da Banda. Todo seu trabalho, dedicado a banda era gratuito. Nesta época, Rossatto era sócio fundador da Empresa Santo Antônio, na qual trabalhava.

Em janeiro de 1968, fundou a BANDA BENTALVES do Barracão, a mesma, permaneceu na ativa por anos, tornou-se muito conhecida e famosa na região naquela época.

Em fevereiro de 1969, a convite do irmão Pedro Paganini e irmão Getúlio, assumiu a Banda Marcial do Colégio Aparecida, juntando aos fundos à Banda Bentalves 'Marcial e Musical'.

Em 26 de junho de 1969, faleceu também o Maestro Noé Ponticelli, da Banda Araújo Viana, diante disto, em março de 1971, à convite do Sr. Quinca o então Maestro Rossatto assumiu os trabalhos e ensaios, para que os músicos que ainda restaram não perdessem o gosto por sua banda, “A FURIOSA”.

No início de 1972, o maestro Alves Rossatto estaria abandonando por completo o trabalho que vinha prestando com todas as bandas acima citadas, uma vez que já a 6 (seis) anos vinha prestando todo este serviço às bandas e para o município de forma gratuita.

Diante dos fatos, reuniram-se os responsáveis de todas as bandas e foram expôr para o então Sr. Prefeito Municipal, Eng. Sadi F. Fagundes, a situação em que encontravam-se.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro
GABINETE PARLAMENTAR

Departamento Legislativo - 20 Nov 2014 15:49

O Prefeito de forma alguma, permitiu que fatos desta natureza acontecessem, e sugeriu que dissolvessem todas as bandas e formassem uma única, e o Maestro a partir daí seria funcionário.

O Maestro então, desfez-se de seu trabalho na Empresa Santo Antônio e dedicou-se ao trabalho que lhe proporcionava o prazer da vida.

Em 11 de julho de 1972, assinatura da portaria que contratava o Maestro para exercer as funções devidas, junto a nova banda municipal, Prefeito Sadi Fagundes. Uma feliz coincidência ocorreu neste dia, pois o dia 11 de julho é também o *Dia do Mestre de Banda*.

Formou-se então uma única banda, denominada “SOC. MUSICAL BENTO GONÇALVES”, mantenedora da Banda Municipal.

Em janeiro de 1974, o Maestro juntamente com o Capitão Leite, a pedido do Prefeito Darcy Pozza, formaram a “BANDA MARCIAL MUNICIPAL” com 70 integrantes, proporcionando muita alegria em suas apresentações, nas mais diversas cidades gaúchas.

No ano de 1979, teve o prazer de trabalhar em parceria com o Pe. Oscar Bertholdo (considerado um dos maiores poetas contemporâneos do Estado) na composição de um arranjo para a música 'Canção da Fenavinho'.

Década de 80, Maestro Alves foi o convidado especial para reger os grandes festivais interestaduais de bandas, o qual ficou por muitos anos, com a interpretação dos “Dobrados”: *Dois corações (Pedro Salgado)* e *Presidente Geisel (Alves Rossatto)*; este chamava-se a Grande Banda, que contava com uma média de 400 músicos.

Em junho de 1995, criou-se a “BANDA MARIALVES DE PINTO BANDEIRA”, uma banda super conceituada e muito bonita de se ouvir, com suas apresentações extremamente aplaudidas.

O trabalho do Maestro continua árduo e difícil, sempre com a alocação de novos integrantes para não enfraquecer a banda. Os mesmos, não são remunerados e nem gratificados, mas a banda por modesta que seja ela brilha em todos os eventos municipais, estaduais e outros. Não ficará fora da história do Maestro, àqueles momentos de profunda tristeza e de dor quando nós nos despedimos de alguém, sob os acordes do *toque do silêncio*.

Il Silenzio (O Silêncio) é uma peça instrumental, com uma pequena lírico italiano falado, notável pelo seu tema trompete. Ele foi escrito em 1965 pelo trompetista Nini Rosso e Guglielmo Brezza [...]. (<http://en.wikipedia.org>)

Para garantir a sobrevivência e o bom andamento da mesma, Rossatto investiu em uma excelente aparelhagem técnica que oferece todas as condições de criatividade em seus arranjos e demais trabalhos musicais.

A convivência entre Maestro e seus músicos, sempre foi das melhores, muita disciplina, respeito e harmonia.

“Nasceu a primeira banda nesta região, no ano de 1884, são portanto, 130 anos de história, dos quais 6 anos foram prestados gratuitamente por mim e 30 anos como efetivo pela prefeitura, totalizando 36 anos de Maestro.” Palavras do próprio Maestro Alves em maio de 2002.

Em 2005, a Banda Municipal parou suas atividades: o Maestro Rossatto com a

Banda Marialves, embora sem auxílio financeiro continuou até 2009.

Em 2013 o Maestro voltou a atuar à frente da nova banda municipal a renovada banda “A FURIOSA”.

Cabe ressaltar que Rossatto sempre viveu rodeado de grandes talentos e muito apoio da família.

“Me sinto muito bem realizado e feliz pelo dom que deus me deu, o dom do Poder da Mente, que permite a criação de todos os meus arranjos, sejam eles para esta e/ou outras bandas, além de muitas obras musicais.

Espero que me entendam; Maestros e músicos passam, mas a história continua e a esperança de um reconhecimento digno e humano também, pois cidade sem banda é cidade incompleta [...] onde tem banda com certeza tem festa e muita alegria.” (Maestro Alves Rossatto / 2002)

Segue em anexo documentos e reportagens do Maestro Alves Rossatto em várias datas de sua trajetória em frente à música e a sua representatividade a comunidade de Bento Gonçalves.



Com brilhantismo, ao Sr.

ALVES JOSÉ ROSSATO,

por 40 anos de Regência na Banda Municipal de Bento
Gonçalves. Receba esta placa

Uma homenagem da Orquestra Sinfônica do Brasil.

Ponte Alegre, 23 de julho de 2006

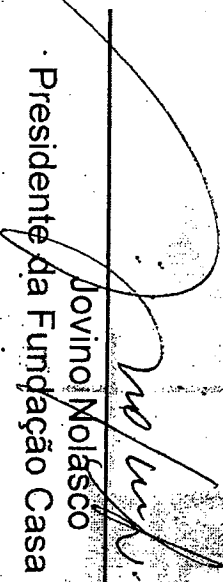
Flávio E. Molino,

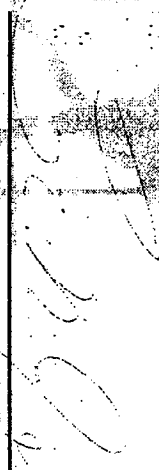
Presidente

FUNDAÇÃO CASA DAS ARTES CERTIFICADO

Certificamos que o Maestro *Alves Rossatto* ministrou a Oficina Banda Municipal (Furiosa) promovida pela Fundação Casa das Artes, no período de Agosto a Dezembro de 2013, com carga horária de 60h/a e frequência superior a 100%.

Bento Gonçalves, 21 de Dezembro de 2013.


Jovino Molásco
Presidente da Fundação Casa das Artes


Guilherme Rech Pasin
Prefeito Municipal

Maestro Alves Rossatto recebe homenagem da Ordem dos Músicos do Brasil pelos 40 anos de regência da Banda Municipal de Bento Gonçalves

O maestro Alves José Rossatto foi homenageado no último final de semana pelos 40 anos de regência da Banda Municipal de Bento Gonçalves. A homenagem foi feita pela Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) durante o 1º Encontro de Bandas realizado em Juiú, no noroeste do Estado, no último domingo, 23. Rossatto recebeu uma placa das mãos do Presidente da OMB Elirio Toldo.

“Estou muito emocionado com esta homenagem e quero que ela seja dividida entre todos os meus músicos, pelo convívio dos longos anos, com dedicação, com harmonia e com muito respeito. Parte desta homenagem também quero

estender às administrações públicas passadas, nas pessoas do Sr. Aido Bertuol e do Sr. Darcy Pozza, entre outros, e à atual administração do Prefeito Alcindo Gabrielli pelo apoio e reconhecimento, juntamente com a Fundação Casa das Artes, através de seu presidente Ivo Antônio Da Rold”, agradeceu o maestro.

No evento o município de Bento Gonçalves foi representado por um grupo de cerca de 40 músicos da Banda Municipal e da Banda Marialves, do Distrito de Pinto Bandeira. O encontro serviu como forma de confraternização e mostra dos trabalhos que vêm sendo realizados pelas bandas gaúchas. Os músicos de Bento



Foto: Divulgação

Maestro Alves Rossatto (E) recebeu placa das mãos do Prefeito de Juiú Valdir Reck (D), do Presidente da Ordem dos Músicos do Brasil Elirio Toldo (segundo à esquerda) e do Maestro da Banda de Juiú a homenagem pelos 40 anos de regência da Banda Municipal Gonçalves participaram com, do município, uma música “Padre Chico”. O final do três números: uma marcha semi-clássica em homenagem ao Rio Grande do Sul 75 anos de emancipação e um dobrado denominado participação.

SEMPRE EM FOLHA

Banda Marialves participa do último capítulo de filme

GAZETA

04 de maio de 2012

Relatos do Maestro Alves Rios

Centenas de atores e figurantes contracenaram com muito profissionalismo.

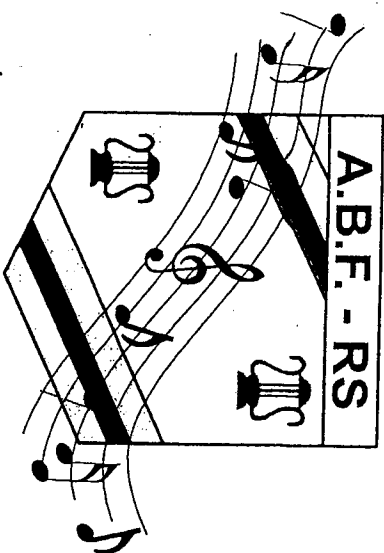
Esta apresentação nos valeu e marcou muito por todos nos bairros e conterrâneos.

A participação da banda foi imediata para se fazer o filme de sua história pública e com todo o apoio que tivemos presente e a todos os músicos e a St. Juliana Adriano.

Foi extremamente gratificante a participação da banda em um dos capítulos finais do filme "Os Senhores da Guerra", na estação Terra da Memória Marialves.

Na chegada do trem, trazendo os soldados combatentes da guerra entre tantos outros, ao encontro de seus familiares ao som de jilica. Nos arrematamos executado pela banda foi muito emocionante.





AGÊNCIA DE BANDAS E FANFARRAS

CNPJ 08.206.887/0001-80

Certificado

A Agência de Bandas e Fanfarras do Rio Grande do Sul no uso de suas atribuições legais, confere o presente certificado a ALVES ROSSATO por sua participação no curso de COORDENADOR DE BANDAS E FANFARRAS, realizado no dia 04 de NOVEMBRO de 2008.

O presente certificado não outorga ao mesmo o direito de ministrar aulas da referida técnica.

Bento Gonçalves, 04 DE NOVEMBRO de 2008.

CESAR VIEIRA

Ministrante

Diretor A.B.F.

Eterno amor pela música

O maestro Alves Rossatto dedica sua vida à música, há 40 anos voltados para as Bandas de Bento Gonçalves

• Três projetos mantêm o maestro alerta e disposto a espalhar a música por todos os cantos: A Banda Marialves; as aulas de música para crianças e o livro sobre os 125 anos das Bandas do município

No ar e em todos os espaços é possível ver e respirar música: assim é a sala onde o Maestro Alves Rossatto escolheu para passar o maior tempo possível. Sua vida sempre foi voltada para a música. "Quando eu tinha sete anos comecei a tocar acordeon, ouvia e ficava, estava na alma", lembra Rossatto. Nesta viagem ao passado e relembra de antigos companheiros, de seus mestres como: Alfredo Fritolli e Noé Pontolli. "Em 1966, Fritolli e passou a regência da Banda Municipal, são 40 anos de regência, lu-



Maestro Rossatto dedicou sua vida a divulgar a música através de composições, instrumentos e regência de bandas

Banda Marialves

A Banda Marialves foi criada em Pinto Bandeira, em 1994, e hoje é a grande paixão do maestro Rossatto. A banda carrega o nome de Maria Ferrari, uma das fundadoras e de Rossatto, o maestro. ('Mari', de Maria e 'Alves'). "Todos trabalham com dedicação para que a banda cumpra seu dever", destacou. Desde sua fundação a banda propagou-se rapidamente através de apresentações de caráter oficial, popular e religioso. Hoje, o seu quadro social é composto de uma ala masculina e outra feminina. Possuem sala própria com toda a estrutura necessária para o bom andamento dos ensaios. "A banda Marialves continua sim a luta e suas apresentações pelo estado, sempre representando com muito orgulho Bento Gonçalves", afirmou Rossatto. Atualmente a banda tem como presidente Jorge Larentis e presidente de honra Jorge Tondo.

tas, alegrias e tristezas", diz. Sua vida é feita de coincidência, ele assumiu a banda no dia 11 de julho, dia do Mestre de Bandas. "Estou aqui contando um pouco de minha história, rodeado de lembranças, troféus, fotos, sonhos e esperan-

ças: no dia que completo 71 anos", relata

As mãos não param, assim como as palavras que saem rápidas e cheias de recordações e histórias. "Tá vendo esse quadro? Foi a primeira Banda de Faria Lemos (1928), Carlos Gomes,

O trabalho com crianças

Em sua sala no Barracão, Rossatto ensina música a crianças de 10 a 13 anos. As aulas já estão avançadas e mais de dez crianças fazem parte do grupo. O objetivo é claro: formar novos músicos e não deixar as bandas morrerem de vez. "Bento Gonçalves foi campeão em bandas musicais, hoje o povo vai às ruas, senta nos bancos da praça para ver a banda passar, mas, ela não passa", filosofa.

hoje estão todos mortos", resumiu pensativo.

Mas a sombra de seu rosto logo desaparece quando o maestro começa a falar sobre seus projetos. Primeiro ele diz estar preparando para breve um livro relatando os 125 anos das Bandas de Bento Gonçalves. "Vou contar tudo, fatos bons e ruins, doo a quem doer", decretou. Rossatto nunca parou de trabalhar. "Toco vários instrumentos (piano, acordeon, trompete, trombone), e reger é minha vida, esse é o motivo que me leva a querer passar para outras pessoas um pouco da maravilha que é a música". A descoberta de novos talentos é uma missão que o maestro vem desenvolvendo a muito tempo. Ele disse que para as bandas não morrerem de vez, é preciso novos músicos sempre. "A música encaminha crianças para um mundo melhor", concluiu.



Primeira Banda de Faria Lemos 'Castro Alves' (1928), todos já estão mortos



Maestro toca vários instrumentos, começou a tocar aos 7 anos



suas mãos são consideradas mágicas e graças a elas ele



Maestro Alves José Rossatto, 40 anos de dedicação à música

ao longo de sua trajetória, regente recebeu diversas homenagens

atícia Araujo

Um homem apaixonado pela música e dedicado a difundir o entusiasmo. É dessa forma que se pode definir o maestro Alves José Rossatto que, há 40 anos, está à frente da Sociedade Musical Bento Gonçalves, mantenedora da Banda Municipal. A dedicação e o empenho de mais de quatro décadas de música renderam-lhe diversos prêmios e homenagens como a placa alusiva aos 40 anos de regência, concedida no ano passado pela Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) e o diploma de Honra ao Mérito, concedido pelo Conselho Federal da MB. “Foi uma grata surpresa”, diz Rossatto. Atualmente, o mestre de música rege a Banda Municipal e a Banda Malves, de Pinto Bandeira.

O apreço pela música sempre fez parte da vida do maestro, mas foi após entrar no serviço militar, na década de 50, que sua carreira como músico e maestro teve início. Em 1960 ele deu início aos estudos musicais junto ao Maestro Alfredo Fritoli. Ao mesmo tempo, os criaram um conjun-

to para animar as festas da região e formaram uma Banda de Música. Em fevereiro de 1966, Fritoli falece e Rossatto, na época contra-mestre, assume como maestro. Ao longo dos anos ele assumiu a regência de outras bandas e em 11 de julho de 1972 assina a portaria que o contratava como Maestro da Banda Municipal de Bento Gonçalves. Coincidentemente, a data é a mesma em que se comemora o Dia do Mestre de Banda. Rossatto foi também motorista e sócio-fundador da empresa de ônibus Santo Antônio. Atualmente, o maestro realiza a organização das apresentações da Banda e o acervo da mesma em duas peças modestas localizadas no terreno que abriga a prefeitura municipal. Um arquivo de fotos e publicações apresenta a trajetória da Banda Municipal desde sua criação. E vai além, apresenta outras experiências musicais de Rossatto, como as da época do quartel em que era integrante da banda ‘Alves e seu Conjunto’ e quando criou a banda ‘Bentalves do Barracão’. “As bandas bento-gonçalveses têm



Foto: Arquivo pessoal

Maestro Alves José Rossatto, um exemplo de amor e dedicação à música

123 anos de história. A trajetória teve início em 1884 quando o Dr. Joaquim Rodrigues Antunes fundou a primeira banda, denominada Sociedade Filarmônica José Verdi”, destaca Rossatto. Renovação

A vontade de dar

continuidade ao trabalho realizado ao longo de 40 anos faz com que Rossatto invista na preparação de jovens músicos. “Não quero deixar a Banda Municipal morrer, por isso sempre estamos em busca de talentos jovens que se in-

teressem em integrar o grupo”, observa. Segundo ele, são realizadas aulas teóricas e práticas de música. Atualmente, o integrante mais jovem da Banda possui 14 anos e o mais velho, 70. Premiações

Em uma modesta estante posicionada no canto de uma das salas, estão os troféus e prêmios recebidos ao longo dos anos. Todos trazem lembranças especiais, mas ao ser perguntado sobre um momento que tenha marcado sua trajetória a frente da banda, Rossatto logo menciona a ocasião em que entregou ao presidente Ernesto Geisel o ‘dobrado’ (peça musical) que levava o nome do mesmo. A homenagem, conforme o maestro, foi solicitada pelo então prefeito de Bento Gonçalves, Darcy Pozza. “Era 1984 e Geisel estava em visita a Bento Gonçalves. Entreguei o dobrado de presente a ele e em troca recebi uma das cópias ‘autografadas’, lembra. A peça musical rendeu a Rossatto a participação especial como regente em diversos festivais de música do município e da região. Na época

esses eventos reuniam cerca de 500 músicos em cada edição.

Benefícios da música

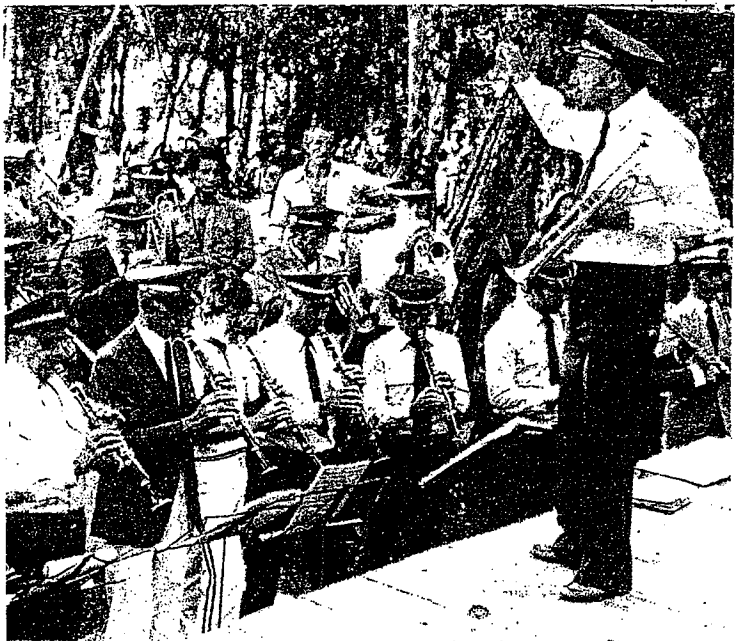
“A música é uma arte extraordinária que aproxima as pessoas, possibilita novas amizades e vivências”, observa Rossatto. Ele relata que ao longo de sua atuação como maestro conseguiu transformar o destino de alguns jovens. “Acredito que o meu trabalho auxiliou a tirar muitos jovens do caminho das drogas e da violência. Alguns deles podiam ter perdido para esses caminhos, mas acabaram dedicando seu tempo à música e hoje muitos são empresários ou formados em uma universidade. Sinto-me muito bem com isso, com a consciência tranqüila”, destaca. Incentivo

Um ofício realizado por amor. É assim que a Banda Municipal atua. “Desde que iniciei meu trabalho como maestro da banda, assumi um compromisso com os bento-gonçalveses e é o apoio e o reconhecimento recebidos durante todos esses anos que fazem com que continuemos”, observa Rossatto.

Foto: Patrícia Araujo



Foto: Arquivo pessoal



Trajetória do Maestro Rossato reconhecida pela Ordem de Músicos do Brasil

"A música é uma arte universal que aproxima as pessoas", diz o maestro Alves José Rossato, da Banda Municipal de Bento Gonçalves e da Banda Marialves, de Pinto Bandeira, que encerrou 2006 contabilizando reconhecimentos da Ordem dos Músicos do Brasil (OMB). Rossato foi homenageado pela Ordem em novembro do ano passado com uma placa alusiva aos seus 40 anos de regência da Banda Municipal

de Bento Gonçalves. A placa foi entregue em Ijuí, no noroeste do Estado, por ocasião do 1º Encontro de Bandas, pelo presidente da Ordem, Elírio Toldo e pelo prefeito Valdir Reck. Além da placa, a Ordem entregou a Rossato, também em novembro do ano passado, um diploma de Honra ao Mérito na área musical "pelos seus relevantes serviços, que com fé e coragem, cultivam os mais elevados ideais".

A música faz parte da vida de Rossato desde os oito anos, idade em que começou a tocar gaita para familiares, vizinhos e amigos do distrito de Faria Lemos, onde residiu até a juventude. Com 16 anos fundou a banda "Alves e Seu Conjunto", para a animação de bailes e começou a participar da banda Santa Cecília, de Faria Lemos, regida pelo maestro Alfredo Fritoli, com quem Fritoli iniciou o seu aprendiza-

do em pistão, trompete, arranjos e regência. Com a morte de Fritoli, em 1966, Rossato assumiu como maestro da Banda Cecília. Em 1968 fundou a Banda Bentavies do Barracão e em 1969 assumiu a coordenação da Banda Marcial do Colégio Aparecida. Em 1971 assumiu ainda a Banda Araújo Viana, também conhecida como "Furiosa", cujo maestro Noé Ponticelli tinha morrido em junho de 1969.



Dedicação a música de forma exclusiva

A dedicação à música quase foi deixada de lado em 1972, ano em que o maestro decidiu interromper as regências, prestadas de forma gratuita, para se concentrar apenas ao trabalho na empresa de transportes Santo Antônio, da qual participava como sócio. O então prefeito Sadi Fialho Fagundes, ao ficar a par da situação, anti-

culou a junção de todas as bandas e a criação da Banda Municipal, mantida pela Sociedade Musical Bento Gonçalves. Também contratou Rossato para atuar de forma remunerada e destinou uma sala na prefeitura para a Sociedade Musical. "Voltei atrás, vendi minha parte na empresa e dediquei-me ao trabalho que me proporcio-

na prazer na vida", acrescenta ele.

Dentro da trajetória cronológica de sua carreira Rossato tem um carinho especial pela década de 80, quando regeu grandes festivais interestaduais de bandas, com cerca de 400 músicos. Também ressalta a criação de um dobrado para o ex-presidente Ernesto Geisel para ser

tocado por ocasião da estada dele em Bento Gonçalves na abertura da 1ª edição da Festa Nacional do Vinho (Fenavinho), em 1967. Hoje, continua regendo a Banda Municipal e também a Banda Marialves, de Pinto Bandeira, fundada em junho de 1995. Entre as duas são 40 integrantes. Ambas tocam gratuitamente em vários

eventos de Bento Gonçalves e de outros municípios da região. Rossato diz que conversa e brinca com a música e afirma ter recebido um dom de Deus. "Nessa trajetória também acompanho momentos de profunda tristeza sob os acordes do Toque de Silêncio que interrompe em enterros", acrescenta ele.

Banda Municipal

Após 34 anos, maestro teve que desocupar sala

Casa construída nos fundos do terreno da residência agora abriga a história de 123 anos da banda

Foto: Carina Mersoni/Semanário

Carina Mersoni
carina@jornalsemanario.com.br

Nos fundos da residência do maestro Alves José Rossatto, 70 anos, uma singela casa de madeira sem pintura guarda a história de 123 anos de existência de bandas municipais, expressa em instrumentos, aparelhos musicais e quadros. A maioria das peças está em caixas, aguardando a organização desde o dia 2 de junho, quando a sala que abrigava o trabalho do músico há 34 anos, nos fundos da prefeitura, precisou ser desocupada. Além disso, ele diz não ser remunerado há dois anos.

"A música está dentro de minhas veias", destaca Rossatto. O compositor mostra, com emoção, os quadros com imagens das bandas durante apresentações. Cada um tem uma história, da qual ele lembra todos os detalhes e de onde a música parece transbordar.

Rossatto foi um dos idealizadores da banda municipal atual, formada há 41 anos. Suas atividades iniciaram sem remuneração. Após seis anos, resolveu deixar a profissão e dedicar-se a uma empresa de transportes. Porém, a administração municipal pediu, em 1973, que ele permanecesse na banda e o registrou como funcionário público, oferecendo uma sala nos fundos da prefeitura para desenvolver seu trabalho. "Eles atenderam na tecla certa", diz Rossatto, "aquele gosto muito da música". Na época, ele também atuava nas bandas de Santa Cecília. No início de 2005, Rossatto deixou de receber salário. A gestão municipal alegou que era uma situação passageira e ele con-



Rossatto foi um dos idealizadores da banda municipal atual, formada há 41 anos

tinuou trabalhando voluntariamente. Todos os instrumentos são de propriedade de Rossatto, que, empenhado em compor as músicas, os adquiriu com o próprio dinheiro. Ele é um dos poucos músicos que compõem arranjos musicais, utilizando CDs, fitas, cassetes e órgão para elaborar a partitura. "Os músicos acham uma música bonita e me pedem para fazer a composição", conta. Isso o fez ficar conhecido nacionalmente.

A sala havia sido cedida para a banda por meio de um contrato que finalizou em junho. Segundo a Secretaria Municipal de Turismo, agora o local servirá para depósito de materiais.

"Há quatro meses,

te para apresentações.

Segundo o músico e relações públicas da banda, Jaime Larentis, a sala era suficiente para as atividades. "Nós levamos o nome do município", diz querendo o reconhecimento local. Além disso, ele comenta que os músicos estão desistindo de participar da banda pela falta de incentivos.

Nesse sentido, Da Rold adianta que pretende apresentar um projeto para regularizar a situação do grupo. "Queremos que a banda se fortaleça", declara.

Talento e experiência

Em diversos festivais, ele presenciou a apresentação de seus arranjos por outras bandas. O compositor recebeu Diploma de Mérito Profissional da Ordem dos Músicos do Brasil. Ele também foi homenageado, em Ijuí, durante o 1º Encontro de Bandas, onde recebeu placa. A Banda Municipal sempre esteve presente em eventos da cidade, como em desfiles cívicos e na Fenavinho.

Rossatto também foi regente em festivais interestaduais, quando as bandas se unem e cerca de 400 músicos apresentam-se juntos. "Nestes momentos, segurei a emoção, mas regi com as lágrimas rolan-

do pelo rosto", revela.

Ele lembra que poderia estar rico se não tivesse vendido a parte na empresa de transportes, mas o gosto pela música é maior. Ele diz que agora precisa de cerca de três meses para organizar o local, que pretende transformar em "Fundação Casa da Cultura". Hoje, Rossatto também é maestro da banda Marivalves, de Pinto Bandeira.

Desde janeiro, a banda municipal não realiza ensaios nem faz apresentações. "Todos os integrantes são voluntários, mas não estamos pedindo salários e sim in-

centivos", declara. A banda pretende continuar, mas de forma particular. Eles gostariam de receber verbas para custear transportes e manutenção.

Diante da paralisação das atividades da banda, Rossatto diz "sentir" por todos os músicos que fazem parte da trajetória, como os maestros Alfredo Fritoli e Noé Ponticelli, que ele considera verdadeiros "baluartes".

O maestro pretende seguir seu trabalho, já que além do talento, agrega décadas de experiência. E sobre a situação que enfrenta-se diz: "O melhor remédio para o silêncio, que terá a resposta certa no momento certo".

A banda esteve sempre presente em eventos importantes da cidade



Quando imaginou que teria que desocupar a sala, iniciou a obra



Materiais da banda são de propriedade de Rossatto

QUALIDADE E DIABETES
Alcance como a medicina interna com ortomolecular e a fitomedicina podem lhe ajudar
Tratamentos até 7X / Visa

ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL

CONSELHO FEDERAL



ATA DA REUNIÃO

A diretoria da Ordem dos Músicos do Brasil, Conselho Federal, através de seu presidente de João Batista Vianco, outorga a

João Batista Vianco

presente diploma de Membro Provisional em Atena Musical, pelos seus relevantes serviços, que com sua fé e coragem, auxiliou os mais elevados talentos.

Brasília, 22 de novembro de 2006

JOÃO BATISTA VIANCO
presidente



diretor





Homenagem

O grande sucesso obtido no primeiro

Feliz Natal em Bento,

de 18 de novembro de 2004 a 6 de janeiro de 2005, em Bento Gonçalves, devem-se, principalmente, à preciosa participação de

Alves Cassatto

Por isso, aqui fica o agradecimento dos realizadores do evento.

Apoio

REGIÃO
INTERMUNICIPAL

UNIDADE DE HÓTEIS
RESERVANTES BRISASULARES

Agradecimento

Maria da Glória De C. Pereira
Coordenadora

Geral

História dos 120 anos da Banda Municipal tem acervo

Maestro do grupo há 32 anos, Alves Rossatto está montando em sua sala de trabalho uma exposição de fotos e documentos que contam a história da Sociedade Musical Municipal de Bento Gonçalves.

Em 1884 surge em Bento Gonçalves, na época denominada Dona Isabel, a Sociedade Filarmônica José Verdi. Hoje, conhecida como Banda Musical Municipal, ela volta ao centro das atenções, ganhando um acervo especial na Prefeitura Municipal. Afinal, são 120 anos de dedicação à música. É em uma sala pequena, nos fundos do prédio da Prefeitura, que a história desse grupo está sendo contada. E ninguém melhor do que o maestro, que há 32 anos leva esta instituição à frente, para registrar essa trajetória. Alves Rossatto, 66 anos, é o líder mais antigo da banda municipal.

União de bandas

São centenas de fotos e vários documentos reunidos nesses 32 anos de dedicação à Banda Municipal. O material está exposto nas paredes e nas mesas da sala

do maestro. Rossatto fez questão de identificar cada foto e cada documento, para que todos conheçam a história do grupo. "Não está tudo pronto, ainda não concluí a compilação. Mas também não pretendo parar, quero dar continuidade à mostra, conforme a banda for evoluindo", salienta.

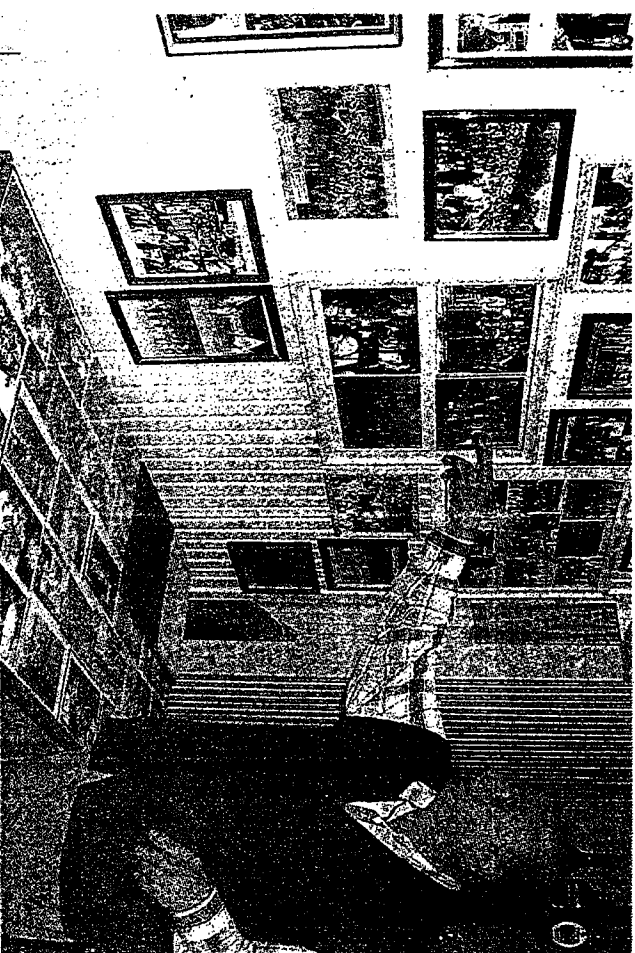
Alves Rossatto entrou para a Banda Municipal no dia 11 de julho de 1972, justamente no dia Nacional do Mestre de Bandas. Na época, o maestro reuniu músicos de Faria Lemos, do Barracão e do centro da cidade e criou um grupo só. "Eu estava à frente de três bandas, mas era difícil conciliar tudo e as coisas já não davam muito certo. Por isso, fiz uma união de todos os grupos e criamos a Sociedade Musical Bento Gonçalves". Hoje a banda conta com 20 integrantes e realiza apresentações em todo o Estado. O repertório tem músicas de vários estilos, com destaque para a cultura italiana. "Agora, com a Penavinho, temos muitas apresentações marcadas. Costumamos participar de eventos culturais, festas religiosas em Bento e na região. Em todos esses anos nunca paramos, sempre estivemos ativos, o que me deixa

muito orgulhoso".

Menos prestígio

Mesmo com a agenda sempre cheia, o maestro lembra que o prestígio já não é o mesmo. Rossatto comenta que antigamente as bandas eram mais valorizadas, tinham mais público, e se tornavam a grande atração das festas. "No tempo que começamos, não existiam muitos rádios, muito menos televisão. Por isso, as bandas eram o atrativo principal das festas, era motivo de alegria e diversão. Hoje em dia ainda temos um bom público, gente que gosta das nossas músicas, mas não é com a mesma intensidade".

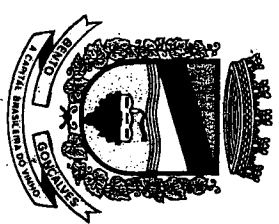
Rossatto também está reunindo material para fazer lançar um livro. Ele já



Centenas de fotos e documentos reunidos nesses 32 anos a frente da Banda estão expostos na sala do maestro

começou a rubricar algumas idéias em um caderno de anotações, mas antes pretende divulgar toda a história da banda na Revista especializada Wenti, de São Paulo. "Quero contar toda a nossa trajetório, com viagens, apresentações, até as nossas viagens", adianta o maestro, para aguçar a curiosidade dos saudosistas e dos apreciadores da história do município.

BENTO GONÇALVES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BENTO GONÇALVES

Portaria de laudor nº 32.352

DARCY POZZA, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,

no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município, resolve baixar a presente

Portaria de Louvor em reconhecimento aos serviços prestados pelo senhor(a): MAESTRO ALVES JOSÉ

RESUMO: pelos 30 anos de dedicação e trabalho à Banda Municipal.

A fim, para dar o devido reconhecimento, louva-o(a) e agradece.

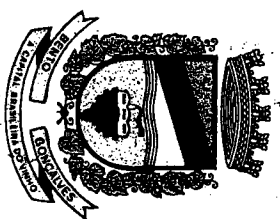
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, 11 de Junho de 2003.

Darcy Pozza

DARCY POZZA

O futuro a gente faz fazendo

BENTO GONÇALVES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE BENTO GONÇALVES

Portaria de Louvor nº 28.123

DARCYPOLZZA, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,

no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município, resolve baixar a presente

Portaria de Louvor em reconhecimento aos serviços prestados pelo senhor(a): ALVES JOSÉ ROSSATTO,

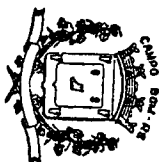
portador(a) de 27 (27) anos de Serviço Municipal,

assim, por ordem de justiça, louva-o(a) e agradece.

CABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, 28 de outubro de 1999.

DARCYPOLZZA

O futuro a gente faz fazendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM
Estado do Rio Grande do Sul - Brasil

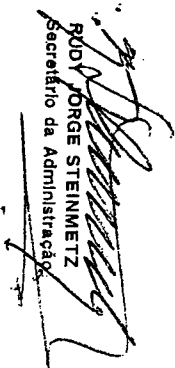
IX FESTIVAL INTERESTADUAL
DE BANDAS MUSICAIS

Diploma de Participação

Ao Maestro ALVES JOSÉ ROSSATTO

pela participação no IX FESTIVAL INTERESTADUAL DE BANDAS MUSICAIS, realizado nesta cidade de Campo Bom-RS, no dia 24 de Outubro de 1982.

Campo Bom, em 24 de Outubro de 1982.


RÜD JORGE STEINMETZ
Secretário da Administração


ELIO ERIVALDO MARTIN
Prefeito Municipal

BANDA DE BENTO NO FESTIVAL EM CARAZINHO

Amanhã, Bento Gonçalves, mais uma vez estará presente com a BANDA MUNICIPAL, participando na cidade de Carazinho, do VIII Festival Interestadual de Bandas.

O extenso programa elaborado pela cidade anfitriã, a cargo do Presidente da liga de Bandas, Cândido Subtil Neto, de Carazinho, que congrega Bandas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, marca para domingo, pela manhã recepção as bandas participantes e posteriormente, após o desfile das mesmas, todas se unirão numa ÚNICA banda, composta assim de 500 músicos e que, numa deferência especial do Presidente da Liga convidou, para orgulho dos bento-gonçalveses, o nosso Maestro, Alves J. Rossatto para reger a grande banda. Nesta ocasião serão executados os dobrados já tradicionais "Dois Corações de Pedro Salgado e Presidente Geisel", do próprio maestro, este já com um vasto repertório em todo o território brasileiro.

Na parte da tarde, prossegue, as apresentações unilaterais de cada Banda; reunião de maestros e Presidentes e ainda a entrega de prêmios.

Visando o sucesso deste Festival, o maestro Alves to e José Tesser, Presidente da Banda local, intensificaram os ensaios, objetivando uma extraordinária apresentação à nível da capital brasileira do vinho.



GAZETA DE BENTO, Quarta-feira, 11 de março de 1981. Página 2

BANDA DE BENTO NO FESTIVAL DE CARAZINHO

No dia 15 deste mês, Bento Gonçalves, mais uma vez estará presente com a BANDA MUNICIPAL, participando na cidade de Carazinho do 8º FESTIVAL INTERESTADUAL de bandas. O vasto programa elaborado pela cidade anfitriã, a cargo do presidente da liga de bandas, senhor CÂNDIDO SUBTIL NETO, de Carazinho, que congrega bandas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, marca para aquele dia, pela manhã, recepção às bandas participantes e posteriormente, após o desfile transformação em uma única banda, composta por mais de 500 músicos. E numa deferência toda especial do presidente da liga interestadual de bandas, Sr. Cândido Subtil Neto, foi candidato o nosso Maestro de Bento, Sr. Alves J. Rossatto, para reger a grande banda transformada, que na ocasião executará os dobrados já tradicionais: Dois co-



A Banda transformada por ocasião da IVª FENAVINHO, sob a regência do Maestro Alves Rossatto.

rações de - Pedro Salgado e Presidente Geisel do próprio maestro, este já com vasto repertório em todo território Brasileiro.

Pela parte da tarde, prossegue com apresentações unilaterais de cada banda; reunião de maestros e presidentes e en-

trega de prêmios.

Visando o sucesso deste festival, o maestro Alves e José Tesser, presidente da banda, intensificaram os ensaios da banda da Capital do Vinho, objetivando uma extraordinária apresentação.

CANÇÃO DA FENAVINHO

- Oscar Bertholdo

1. FENAVINHO é uma festa
com sabor de vinho bom,
cada copo deste vinho
é um brinde de emoção:
vamos juntos como amigos
desejar sem distinção
aos que chegam nosso abraço,
aos que partem louvação.

Estrililho: NOSSA TERRA é uma uva,
nosso vinho uma canção,
a alegria de nosso povo
cabe toda na afeição
de brindarmos simplesmente
com um jeito todo irmão,
o prazer de termos sempre
sobre a mesa vinho e pão.

2. TODO ANO-acontece
a vindima neste chão,
dando vida às cantinas
entre o inverno e o verão.
Nossos vales verdejantes
às montanhas dão-se as mãos,
grão de uva bem maduro
tem sabor de coração.

29.08.79

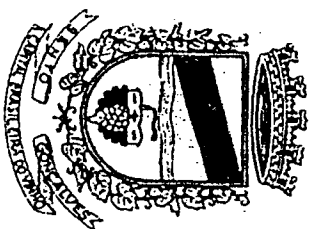
Para o mestre Dm
fazer o oratório
Pc. [Assinatura]

M. 2 Dohado Pe. Oscar 1º pistori 1º



Dos Maestros:

Alfres Rossatto e
Pedro Paulo Mandeli



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Diploma

Aos vinte e dois dias do mês de junho de 1978, a Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves, reunida em sessão solene em homenagem a Banda Municipal de Bento Gonçalves decidiu por unanimidade de votos outorgar o presente diploma de agradecimento e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados e que vem prestando à comunidade bentogonçalvese, nas pessoas do prefeito Fortunato Janir Rizzardo, do maestro Alves Mossatto, e de todos seus ilustres componentes.

Bento Gonçalves, 22 de junho de 1978.

Vereador Luiz Augusto Signor
Líder da Arena

Vereador Nelson Sartori
Líder do M.D.B.

Vereador Carlos José Perizzolo
Presidente da Câmara

Vereador Itacyr Luiz Giacomello
1º Secretário da Câmara



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Portaria 3354

11 JULHO

72.

"CONTRATA PROFESSOR DE MÚSICA E
DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

E TENHO EM VISTA A NECESSIDADE DE ORGANIZAR

UMA BANDA MUNICIPAL, QUE ATENDERÁ AO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES NAS SOLENIIDADES OFICIAIS E ÀS SOLICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO, OU DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, RESOLVE CONTRATAR O MAESTRO ALVES ROSSATO PARA EXERCER AS FUNÇÕES DE ORGANIZADOR E PROFESSOR MUNICIPAL DE MÚSICA.

RESOLVE TAMBÉM FIXAR SEUS PENCIENTOS MENSIS EM R\$.275,00 (DUZENTOS E SETENTA E CINCO CRUZEIROS) CORRESPONDENTES AO CARGO DE PROFESSOR-PADRÃO UM (1), A PARTIR DE PRIMEIRO (1º) DE JULHO DE 1972.

RESOLVE AINDA AUTORIZAR AS DESPESAS NECESSÁRIAS COM INSTRUMENTOS E EXTRAS, DENTRO DA CATEGORIA ECONÔMICA COMPETENTE AO ORÇAMENTO, QUE SERÃO SEMPRE VISADAS E AUTORIZADAS PELO PREFEITO MUNICIPAL OU SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

RESOLVE, FINALMENTE, INDENIZAR, COMO SERVIÇOS DE TERCEIROS, OS MÚSICOS PRESENTES E AJUANTES EM SOLENIIDADES PARA AS QUAIS FORAM CONVOCATOS.

BENTO GONÇALVES, 11 DE JULHO DE 1972.

ENGE SADY F. L. M. F. B. G. M. T. C.

11 de julho
...
DIAS
DE MESTRES
DE BANDA

A todos aqueles que acreditam que a MÚSICA é a linguagem universal dos povos.

A todos aqueles que ensinam, às crianças, jovens e adultos as primeiras notas.

A todos aqueles que se dedicam intensamente a todos os alunos.

A todos eles, o reconhecimento dos políticos, que precisam das *Bandas de Música* para melhor realizarem seus comícios.

Dos párocos que precisam das *Bandas de Música*, para suas festas religiosas e procissões.

De todos os brasileiros que, sob a regência deles, vibram com os acordes do Hino Nacional.

Dos namorados que ouvem as reitetas.

A todos eles, os MESTRES, de nossas Bandas de Música, a homenagem de todos nós, em reconhecimento ao papel relevante que desempenham com carinho e dedicação.